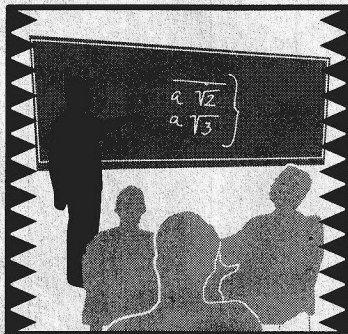


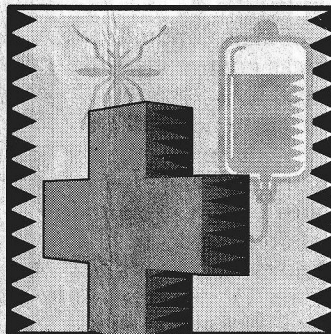
Os compromissos dos primeiros 100 dias

A Agenda 100, com todos os compromissos que o próximo governo terá que arcar nos primeiros cem dias, tem que ficar pronta até 30 de setembro. Uns mais adiantados, outros bastante atrasados, os ministérios estão selecionando quais as ações que terão que estar, obrigatoriamente, no calendário do próximo governo. Muitos ministérios, como Justiça, Ciência e Tecnologia, Defesa e Reforma Agrária, apenas começaram o trabalho e não conseguiram ainda decidir os pontos principais de suas agendas



EDUCAÇÃO

Pelo menos dois programas precisarão da atenção imediata. Um deles é o censo escolar, realizado sempre nos dois primeiros meses do ano. O Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas em Educação (Inep), responsável pelo censo, terá que enviar a todos os estados e municípios os formulários do censo em janeiro. É em cima desse levantamento que o ministério fixa o valor por aluno pago através do Fundef. Também no primeiro semestre o MEC precisa preparar o Exame Nacional de Cursos, o Provão. O Provão é feito em junho, mas até o fim de março é necessário fazer a licitação para a confecção das provas e a correção.



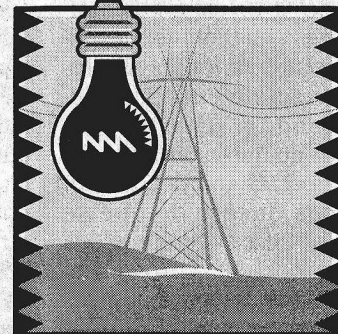
SAÚDE

Caberá ao próximo governo manter as campanhas publicitárias do Plano Nacional de Combate à Dengue pois o auge da epidemia acontece em janeiro e fevereiro. O próximo governo também precisará agir rápido para garantir a campanha de vacinação de idosos contra a gripe. Embora só aconteça em maio, é preciso fazer com antecedência a licitação para a escolha da agência de publicidade que se responsabilizará pela campanha. Além disso, é preciso comprar as 15 milhões de doses.



COMUNICAÇÕES

Uma das primeiras tarefas do próximo governo será elaborar os contratos de concessão das empresas de telefonia, que vão vigorar a partir de janeiro de 2006. Conforme determina a legislação, a agência terá que publicar a consulta pública dos novos contratos de concessão com 36 meses de antecedência. Eles terão validade de 20 anos. Os entendimentos sobre as regras que as concessionárias deverão adotar terão que ser feitos pelas equipes de transição do atual e do novo governo para que o prazo seja cumprido.



MINAS E ENERGIA

A prioridade é terminar a implantação das 33 medidas previstas no programa de revitalização do setor elétrico, para garantir investimentos privados e evitar novos apagões. Além disso, trará por exemplo datas de leilões e licitações no setor energético.